Conheça a história da ferrovia Paranaguá-Curitiba



A ferrovia Paranaguá-Curitiba é uma importante obra de infraestrutura ferroviária do Paraná, com grande valor histórico e de engenharia. Parte do trajeto pela Serra do Mar já foi destacada pelo jornal britânico *The Guardian* como um dos percursos de trem mais bonitos do mundo.

Com 108,2 km de extensão, a ferrovia liga a capital Curitiba à cidade de Paranaguá, onde está localizado um dos principais complexos portuários do Sul do Brasil.

Ao longo do trajeto, estão 41 pontes, dezenas de pontilhões e 13 túneis, além de obras emblemáticas como o Viaduto do Carvalho e a Ponte São João, com 113 metros de comprimento e vão livre de 70 metros.

Primeiras propostas da ferrovia



A origem da ferrovia Paranaguá-Curitiba está relacionada às propostas dos engenheiros brasileiros André Rebouças e Antônio Pereira Rebouças Filho. Em 1865, André Rebouças apresentou a ideia de uma ligação ferroviária entre o planalto e o litoral do Paraná.

A proposta não avançou inicialmente devido ao contexto da Guerra da Tríplice Aliança. Anos depois, a necessidade de melhorar o transporte da produção, especialmente da erva-mate, voltou a impulsionar o projeto de ligação ferroviária entre Curitiba e o litoral.

Em 1873, Antônio Pereira Rebouças Filho apresentou ao governo provincial o projeto da Estrada de Ferro Dona Isabel. Após sua morte, em 1874, a iniciativa passou a ser conduzida pelo empresário Irineu Evangelista de Sousa, conhecido como Barão de Mauá.

Contexto imperial da ferrovia



Em 1875, uma disputa entre Antonina e Paranaguá resultou na alteração do projeto original da f errovia Paranaguá-Curitiba. Por decreto do Império do Brasil, foi estabelecido que o ponto inicial da ferrovia seria Paranaguá.

As obras tiveram início em 5 junho de 1880, com o lançamento da pedra fundamental pelo imperador Dom Pedro II. A construção mobilizou principalmente trabalhadores imigrantes europeus.

O primeiro trecho, entre Paranaguá e Morretes, foi concluído em 1883. Em 1885, a ferrovia foi oficialmente inaugurada e aberta ao tráfego de trens, consolidando a ligação entre Curitiba e o litoral do Paraná e fortalecendo o transporte de cargas na região.

Construção da ferrovia Paranaguá-Curitiba



Sua construção teve início com o objetivo de conectar o litoral ao planalto do Paraná e facilitar o transporte de cargas e mercadorias no estado.

Devido à complexidade da obra, os trabalhos foram realizados simultaneamente em três trechos: entre Paranaguá e Morretes (42 km), entre Morretes e Roça Nova (38 km) e entre Roça Nova e Curitiba (30 km). A obra mobilizou milhares de trabalhadores e envolveu grandes desafios técnicos na travessia da Serra do Mar.

O trajeto foi concluído cerca de cinco anos depois e, em 5 de fevereiro de 1885, a ferrovia passou a operar de forma completa, consolidando a ligação entre Curitiba e o litoral do Paraná. A partir de então, passou a desempenhar papel fundamental no escoamento da produção e na integração logística entre o litoral e o interior do estado.

Revisão #2
Criado 26 março 2026 13:37:25 por Redemagic
Atualizado 26 março 2026 14:47:36 por Redemagic